Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: CONTRIBUIÇÕES DA EQUOTERAPIA PARA CRIANÇAS COM DIAGNOSTICO DE PARALISIA CEREBRAL

Relatoria: LAIZA LEITE DE ANDRADE
Shirley Kellen Ferreira
Gabriel Leite de Bessa
Laressa Ferreira da Costa

Autores: Denilson Vieira Rodrigues
Luanna Rhafaela da Silva Costa
Paula Renata da Silva
Murillo Araujo dos Santos

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Pesquisa

Resumo:

A Paralisia Cerebral (PC) é um distúrbio predominantemente sensório-motor que envolve alterações no tônus muscular, na postura e na movimentação voluntária da criança. Diversas áreas de atenção à saúde das pessoas com PC têm buscado estudar e propor terapêuticas de modo a prevenir e também minimizar sequelas consequentes destas lesões cerebrais, além de potencializar as capacidades do portador. Nesta perspectiva tem-se a Equoterapia, que atua como um método terapêutico de reabilitação que utiliza o cavalo, dentro de uma abordagem interdisciplinar, que envolve profissionais habilitados nas áreas da saúde, educação e equitação, buscando o desenvolvimento biopsicossocial de pessoas com necessidades especiais, sejam elas, psicológicas, motoras ou neurológicas. Realizar uma revisão de literatura das produções que avaliem a contribuição e o efeito da Equoterapia para crianças diagnosticadas com paralisia cerebral. Revisão da literatura realizada nas bases de dados eletrônicos: SciELO, LILACS, BIREME e MEDLINE, por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando-se as seguintes palavras-chave: Equoterapia; Paralisia Cerebral e Crianças. A data de publicação não foi utilizados como critério de exclusão para não limitar o quantitativo dos artigos e permitir maior análise dos estudos científicos publicados na área. Foram excluídas produções que não estivessem disponíveis na integra em língua portuguesa. Por fim, foram analisados os artigos que preenchiam os critérios de análise: contribuição e efeito da equoterapia em crianças com paralisia cerebral. A revisão resultou em 15 artigos que atendia ao objetivo proposto, onde após análise dos mesmos, ficou evidente que a Equoterapia emprega técnicas que proporcionam ao portador de PC benefícios físicos e psicológicos. Também evidenciou-se que existe uma participação do corpo de forma global, capaz de contribuir para o desenvolvimento do tônus e da força muscular, ocasionando relaxamento, conscientização corporal, equilíbrio e aperfeiçoamento da coordenação motora. Durante a prática, quando o cavalo realiza o movimento tridimensional, proporciona ao praticante um ganho no alinhamento postural, melhora na coordenação motora fina e grossa, correção da marcha, promovendo a organização e a consciência do corpo. Conclui-se, portanto, que os estudos demonstram resultados favoráveis com relação á contribuição e efeitos benéficos quanto á utilização do cavalo como um recurso terapêutico às crianças portadoras de paralisia.